

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

TEXTO 1

Cuidado com os analgésicos

Deborah Maxx

Uma solução rápida para a dor é o grande atrativo desses remédios. Mas o abuso deles, cada vez mais comum, traz repercussões sérias. O que fazer para evitá-las?

Eles são vendidos sem receita, mas estão longe de ser inofensivos. Um comprimido contra dor e febre engrossa as filas para transplante de fígado. Outro da mesma classe eleva em 40% a probabilidade de panes cardíacas em gente com predisposição a elas. E um terceiro pode gerar quadros de anemia. Não, não estamos falando de novos fármacos, cujos efeitos a longo prazo ainda são desconhecidos. Os responsáveis por esses transtornos são, respectivamente, paracetamol, diclofenaco e ácido acetilsalicílico, conhecidos analgésicos e anti-inflamatórios.

Nos Estados Unidos, a cada ano, ocorrem 16,5 mil mortes por uso crônico de remédios contra dor e inflamação.

Atenção: não precisamos nos entupir de analgésicos para extrapolar o limite recomendado. Em média, tomar mais do que três cápsulas ao dia, por uma semana, abre as portas para a gastrite em quem tem predisposição. Especificamente sobre o paracetamol, colocar um comprimido de 750 miligramas para dentro do corpo, de quatro em quatro horas, já sobrecarregaria o fígado.

Quando empregados com parcimônia, os analgésicos são, sim, aliados do bem-estar. Não é o caso de ficar um tempão sentindo dor. Se você lançou mão de comprimidos por dois ou três dias e o incômodo não cedeu ou até cede, mas retorna, é hora de procurar um médico.

Inclusive porque a utilização prolongada faz com que os princípios ativos parem de funcionar ou, acredite se quiser, promovem até mais dor. Isso acontece porque pessoas que tomam muito remédio reduzem a capacidade de suportar incômodos e podem começar a sentir desconfortos até sem uma razão aparente.

Aliviar a dor com remédio só quando não houver outra saída mesmo. Acupuntura, por exemplo, funciona bem contra problemas musculares e articulares e cefaleias tensionais. E até a alimentação tem seu valor aí: comer fontes de ômega 3, como salmão ou atum, fomenta a produção de substâncias que ajudam a reparar e desinflamar os tecidos.

A prática de esportes, apesar de saudável, comumente culmina em desconfortos – em especial se o ritmo é muito desgastante. A fim de não recorrer sempre aos analgésicos, evite intensidades altíssimas e invista nos exercícios de reforço muscular. Essa estratégia deixa o corpo resistente aos trancos e aos movimentos bruscos que ocorrem durante a realização de várias modalidades.

(Adaptado de *Revista Saúde é Vital*, março de 2015.)

- 1) Observa-se, no texto, uma preocupação com o uso de analgésicos sem prescrição médica. O motivo de tal fato é...
 - a) ... a prática corretíssima da automedicação.
 - b) ... a falta de médicos no SUS.
 - c) ... a consequência negativa para o organismo.
 - d) ... a falta de preparo dos médicos.
 - e) ... o benefício que isso sempre traz para a saúde.

- 2) O texto apresenta alternativas para esse uso de analgésicos. Uma delas é...
 - a) ... acupuntura.
 - b) ... prática de exercícios físicos em ritmo desenfreado.
 - c) ... fumo excessivo.
 - d) ... alcoolismo.
 - e) ... alimentação desregrada e não saudável.

- 3) Segundo o texto, com relação à prática de exercícios físicos, o ideal é...
 - a) ... não exagerar em tal atividade.
 - b) ... não praticar nenhum exercício físico.
 - c) ... praticá-los sem nenhuma supervisão profissional especializada.
 - d) ... levar uma vida sedentária.
 - e) ... atingir a exaustão física todos os dias.

- 4) “Se você lançou mão de comprimidos por dois ou três dias (...).” (5º§)
“A fim de não recorrer sempre aos analgésicos (...).” (8º§)

Em relação ao seu período, o valor semântico das orações destacadas, respectivamente, é...

- a) ... consequência / lugar.
b) ... causa / tempo.
c) ... **condição / finalidade.**
d) ... finalidade / adição.
e) ... oposição / condição.
- 5) “Isso acontece porque pessoas **que** tomam muito remédio reduzem a capacidade de suportar incômodos(...).” (6º§)
A correta análise morfossintática da palavra **que** é...
- a) ... pronome relativo / complemento nominal.
b) ... advérbio / adjunto adverbial.
c) ... conjunção subordinativa / sujeito.
d) ... **pronome relativo / sujeito.**
e) ... conjunção coordenativa / objeto indireto.
- 6) “Atenção: não precisamos nos entupir de analgésicos para extrapolar o limite recomendado.” (4º§)
A justificativa para o emprego dos **dois-pontos**, no fragmento transcrito, é...
- a) ... **introduzir uma informação relevante.**
b) ... evitar a repetição de um adjetivo.
c) ... separar dois vocativos.
d) ... separar duas orações absolutas.
e) ... iniciar uma enumeração.
- 7) “**Um comprimido** contra dor e febre engrossa as filas para transplante de fígado. **Outro da mesma classe** eleva em 40% a probabilidade de panes cardíacas em gente com predisposição a elas. E **um terceiro** pode gerar quadros de anemia.” (2º§)
A opção que indica os elementos do texto 1 a que se referem os termos destacados acima é ...
- a) ... solução / dor / repercussões (1º§).
b) ... filas/ fígado/ panes cardíacas (2º§).
c) ... **paracetamol / diclofenaco / ácido acetilsalicílico (2º§).**
d) ... dor / incômodo / médico (5º§).
e) ... corpo / movimentos / modalidades (8º§).
- 8) “Aliviar a dor com remédio **só** quando não houver outra saída mesmo.” (7º§)
A palavra que substitui o termo sublinhado, sem mudança no valor semântico da construção, é ...
- a) ... aliás.
b) ... mesmo.
c) ... inclusive.
d) ... **somente.**
e) ... sozinho.
- 9) “Quando empregados **com parcimônia**, os analgésicos são, sim, aliados (...).” (5º§)
O significado do termo destacado é ...
- a) ... desenfreadamente.
b) ... **moderadamente.**
c) ... sem limite.
d) ... descomedido.
e) ... desbragadamente.

10) A passagem do texto que **NÃO** encerra uma relação de causa e consequência é ...

- a) ... "Eles são vendidos sem receita, mas estão longe de ser inofensivos." (2º§)
- b) ... "Nos Estados Unidos, a cada ano ocorrem 16,5 mil mortes por uso crônico de remédios contra dor e inflamação." (3º§)
- c) ... "Mas o abuso deles, cada vez mais comum, traz repercussões sérias." (1º§)
- d) ... "Especificamente sobre o paracetamol, colocar um comprimido de 750 miligramas para dentro do corpo, de quatro em quatro horas, já sobrecarregaria o fígado". (4º§)
- e) ... "Inclusive porque a utilização prolongada faz com que os princípios ativos parem de funcionar (...)." (6º§)

TEXTO 2

Aceitação

É mais fácil pousar o ouvido nas nuvens
e sentir passar as estrelas
do que prendê-lo à terra e alcançar o rumor dos teus passos.

É mais fácil, também, debruçar os olhos no oceano
e assistir, lá do fundo, ao nascimento mudo das formas,
que desejar que apareças, criando com teu simples gesto
o sinal de uma eterna esperança.

Não me interessam mais nem as estrelas, nem as formas do mar, nem tu
Desenrolei de dentro do tempo a minha canção:
não tenho inveja às cigarras: também vou morrer de cantar.

(In Norma Goldstein & Rita C. Barbosa. *Cecília Meireles – Literatura Comentada*. São Paulo: Abril, 1982.p.19.)

11) Cecília Meireles é representante da segunda fase do Modernismo. Uma das principais características da obra da autora que o poema acima apresenta é...

- a) ... falta de sensibilidade.
- b) ... exaltação da Pátria.
- c) ... idealização da mulher.
- d) ... fuga.
- e) ... valorização da maternidade.

12) No verso 10, a autora declara "vou morrer **de cantar**".

O valor semântico da expressão destacada é ...

- a) ... concessão.
- b) ... comparação.
- c) ... consequência.
- d) ... conclusão.
- e) ... causa.

13) "e **assistir**, lá do fundo, **ao** nascimento mudo das formas". (verso 5)

Na relação entre os termos sublinhados, o fenômeno linguístico que se observa é ...

- a) ... regência nominal.
- b) ... regência verbal.
- c) ... crase.
- d) ... concordância verbal.
- e) ... concordância nominal.

14) "não tenho inveja às cigarras: também you morrer de cantar". (verso 10)
O valor da locução destacada é ...

- a) ... substantival.
- b) ... adjetival.
- c) ... pronominal.
- d) ... preposicional.
- e) ... verbal.

15) A palavra de valor **adverbial** é ...

- a) ... " e **sentir** passar as estrelas" (verso 2).
- b) ... " do que prendê-lo à **terra** e alcançar o rumor dos teus passos" (verso 3).
- c) ... " **e** assistir, lá do fundo, ao nascimento mudo das formas" (verso 5).
- d) ... " que desejar que apareças, criando **com** teu simples gesto" (verso 6).
- e) ... " **Não** me interessam mais nem as estrelas, nem as formas do mar, nem tu" (verso 8).

Biologia e Química

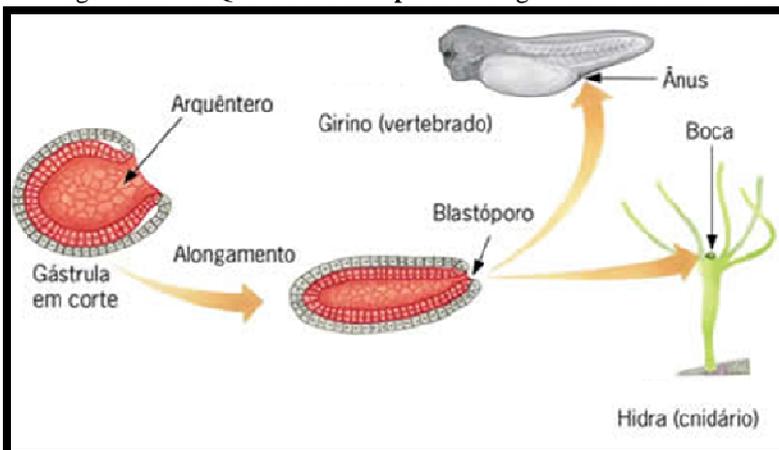
16) "A empresa Amyris, com sede em Emeryville, na Califórnia, e o laboratório francês Sanofi desenvolveram um novo processo de síntese da artemisinina – substância usada no tratamento da malária –, que permitirá sua produção em larga escala e sem interrupção. A alteração genética de células de uma levedura fez com que ela conseguisse processar a artemisinina, ingrediente ativo obtido até agora apenas a partir da planta artemísia (*Artemisia annua*), de maneira eficaz, com altíssimo rendimento."

Tecnociência, Revista FAPESP, <http://revistapesquisa.fapesp.br/2013/06/05/artemisia-contra-malaria/>

"Uso de conhecimentos sobre os processos biológicos e sobre as propriedades dos seres vivos, com o fim de resolver problemas e criar produtos de utilidade." É a definição e um exemplo do exposto acima, que é:

- a) Biopirataria
- b) Nanotecnologia
- c) Engenharia
- d) Transgenia
- e) **Biotecnologia**

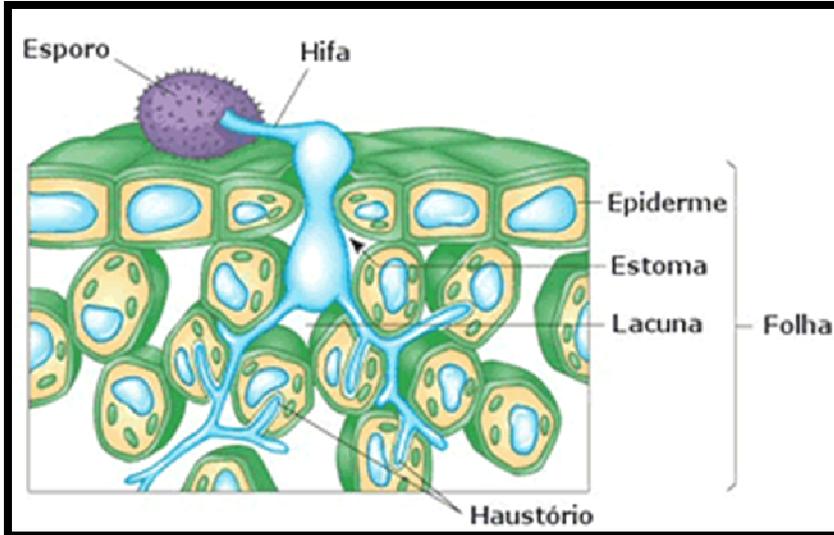
17) O **blastóporo** abertura na gástrula, durante a gastrulação, pode dar origem à boca ou ao ânus, conforme ilustrado na imagem abaixo. Quando o **blastóporo** dá origem ao **ânus** os animais são denominados:



- a) Acelomados
- b) **Deuterostomados**
- c) Protostomados
- d) Celomados
- e) Artrópodos

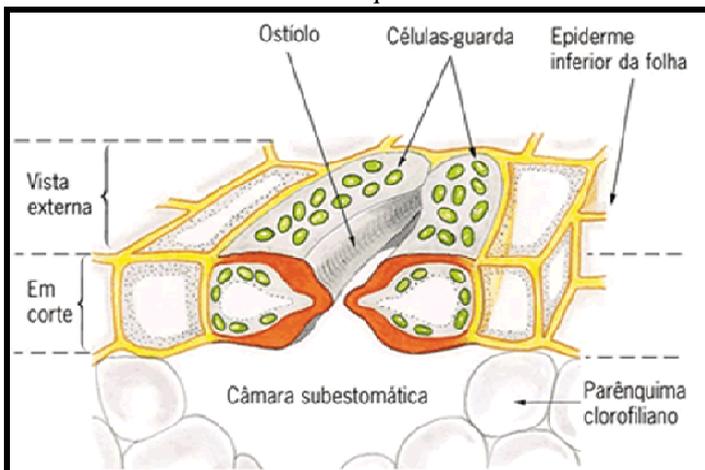
18) A **ferrugem do cafeeiro**, é uma parasitose provocada por um **ser vivo**, conforme esquema abaixo, onde se mostra um corte histológico da folha. O ser vivo parasita abaixo é um:

Adaptado de Só Biologia: <http://www.sobiologia.com.br>



- a) Protozoário;
- b) Bactéria;
- c) Alga simbiote;
- d) Fungo;**
- e) Vírus.

19) Dentre os anexos da **epiderme vegetal** podemos destacar a estrutura representada no corte histológico abaixo. Sem dúvida, um dos **anexos** mais importantes relacionados com a troca de gases e água entre as folhas e o meio. Tais estruturas são as únicas na epiderme que possuem clorofila e visto de cima, assemelha-se a dois feijões dispostos com as concavidades frente a frente. A estrutura em questão é o:



- a) Cloroplasto;
- b) Estômato;**
- c) Acúleo;
- d) Tricoma;
- e) Hidatódio.

20) “O Ministério Público (MP) pediu para que seja suspensa a liberação do mosquito *Aedes aegypti* geneticamente modificado, que não pica e nem transmite a dengue, e instaurou um inquérito que apura detalhes sobre o projeto piloto contratado pela Prefeitura de Piracicaba (SP). A cidade seria a primeira do estado de São Paulo a usar o método no combate à doença. A Secretaria de Saúde informou que vai respeitar as recomendações.”

“O mosquito em questão vive de 2 a 4 dias. Para que não cheguem à fase adulta, eles são criados com uma disfunção genética. De acordo a Oxitec, seriam soltos em Piracicaba entre 1 milhão e 2 milhões do inseto semanalmente, uma média de 100 a 200 mosquitos por habitante do município.”

Do G1 Piracicaba e Região, 17/03/2015 07h10 - Atualizado em 17/03/2015 12h42

A notícia em questão exemplifica uma aplicação da genética sobre o **mosquito** que denomina-se:

- a) Mutação;
- b) Transgenia;**
- c) Adaptação;
- d) Clonagem;
- e) Translocação.

21)



“Fósseis atribuídos inicialmente a formas extintas de lagartos foram reclassificados e alçados ao status de as cobras mais antigas de que se tem registro. Resultado: as quatro novas espécies de serpentes descritas acrescentaram 70 milhões de anos à história evolutiva dessa forma de réptil. Até hoje, os herpetólogos dispunham de evidências de que as cobras tinham surgido cerca de 100 milhões de anos atrás, mas as novas espécies indicam que sua origem é mais remota. Os fósseis agora apresentados por uma equipe internacional de paleontólogos sinalizam que essas serpentes viveram entre 167 milhões e 143 milhões de anos atrás em diferentes habitats (pântanos, poças, sistemas ribeirinhos e marinhos) durante o Jurássico Médio.”

<http://revistapesquisa.fapesp.br/2015/02/18/cobras-primordiais/>

Na provável história evolutiva dos vertebrados pode-se dizer que os répteis, grupo como o exemplo citado acima, tem a sua origem em ancestral comum com o grupo dos(as):

- a) Aves**
- b) Anfíbios
- c) Mamíferos
- d) Peixes Ósseos
- e) Peixes Cartilaginosos

Reconstituição da Portugalophis lignites: cobras surgiram 70 milhões de anos antes do estimado

22) A imagem abaixo representa um conjunto de **cracas**, que são crustáceos marinhos sésseis que quando adultos têm o exoesqueleto calcificado, composto por várias placas que definem uma forma cônica. As **cracas** podem se fixar em rochas, cascos de embarcações, madeiras de ancoradouros e até em seres vivos como as baleias.

Em um ecossistema, há muitos tipos de **interações entre seres vivos** tal qual as intra-específicas harmônicas, como no exemplo das **cracas**. Assim sendo, pode-se dizer que as **cracas** são um exemplo de:

Adaptado de Só Biologia: http://www.sobiologia.com.br/conteudos/bio_ecologia/ecologia19.php



- a) Sociedade
- b) Comensais
- c) Colônia**
- d) Mutualismo
- e) Inquilinismo

23) Mais de 100 mil meninas entre 9 e 11 anos são vacinadas contra o HPV em SP - Portal R7, Saúde - 23/3/2015 às 11h00

“Até o dia 31 de março de 2015, a meta é imunizar 762,1 mil crianças com idades entre 9 e 13 anos (incluindo público indígena), que respondem por 80% das meninas nesta faixa etária no Estado, e 6.600 garotas e mulheres portadoras do vírus HIV com idades entre 9 e 26 anos.”

Inicialmente assintomática, a infecção por HPV pode evoluir para lesões de pele e mucosas, em alguns casos também ocasiona o surgimento de verrugas genitais. Quando não tratada corretamente, essas lesões podem evoluir para um quadro de colo de útero, cuja doença tem como principais sintomas dores, corrimento ou sangramento vaginal. O agente causador desta grave doença é:

- a) Bactéria;
- b) Fungo;
- c) PPLO;
- d) Protozoário;
- e) **Vírus.**

24) O zinco metálico é usado na produção de ligas ou na galvanização de estruturas de aço. Utiliza-se a galvanização para proteger estruturas de edifícios ou partes constituintes de automóveis e barcos. Uma das ligas mais importantes de zinco é o **bronze**, que consiste na mistura deste elemento com o **cobre**. Os principais compostos de zinco são o óxido, utilizado nas indústrias de cerâmica e de borracha e ainda na fabricação de tintas. O sulfato de zinco tem aplicação na indústria têxtil e no enriquecimento de solos pobres em zinco. O cloreto de zinco é usado para preservar madeiras bem como desodorizante em diversos fluidos. A configuração eletrônica do átomo de zinco em ordem crescente de energia é $1s^2 2s^2 2p^6 3s^2 3p^6 4s^2 3d^{10}$. Na formação do íon Zn^{2+} , o átomo neutro perde 2 elétrons. A configuração eletrônica do íon zinco formado é: (**Dado:** Zn: Z = 30)

- a) $1s^2 2s^2 2p^6 3s^2 3p^6 3d^{10}$;
- b) $1s^2 2s^2 2p^6 3s^2 3p^6 4s^2 3d^8$;
- c) $1s^2 2s^2 2p^6 3s^2 3p^6 4s^1 3d^9$;
- d) $1s^2 2s^2 2p^6 3s^2 3p^4 4s^1 3d^6$;
- e) $1s^2 2s^2 2p^6 3s^2 3p^4 4s^2 3d^5$.

25) A reação: $Fe_3O_4 + 4 CO \rightarrow 3 Fe + 4 CO_2$ é utilizada na siderurgia para a obtenção de ferro metálico. Podemos dizer que na reação acima: (**Dados:** Fe: Z = 26; O: Z = 8; C: Z = 6)

- a) o carbono e o ferro são oxidados;
- b) o carbono e o ferro são reduzidos;
- c) o ferro e o oxigênio são reduzidos;
- d) o ferro é oxidado e o carbono reduzido;
- e) **o ferro é reduzido e o carbono oxidado.**

26) Em Química Inorgânica, os sais são um grupo de compostos iônicos que em solução aquosa liberam, pelo menos, um cátion diferente de H^+ e um ânion diferente de OH^- . Os sais inorgânicos são formados na reação de um ácido com uma base de Arrhenius. Os sais são bastante comuns no cotidiano e nas indústrias químicas, sendo utilizados para as mais diversas aplicações. A seguir, temos alguns sais usualmente aplicados em diversos setores da sociedade.

- I. Carbonato de sódio;
- II. Sulfato de magnésio;
- III. Nitrito de sódio.

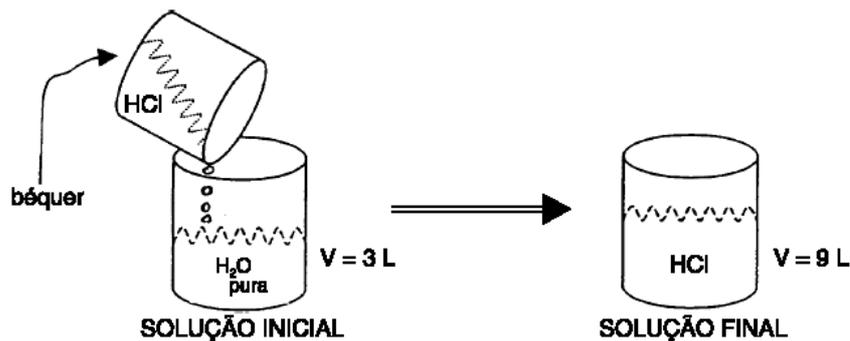
Assinale a opção que identifica o elemento químico comum às três substâncias citadas acima (I, II e III)

- a) N;
- b) Na;
- c) S;
- d) C;
- e) **O.**

27) Um elemento X qualquer tem configuração eletrônica por camadas: $1s^2, 2s^2, 2p^6, 3s^2, 3p^6, 3d^{10}, 4s^2, 4p^6, 4d^4, 5s^2$. Com os dados acima, podemos dizer que este elemento está localizado na tabela periódica no:

- a) quinto período, grupo 2 ou IIA;
- b) quinto período, grupo 16 ou VIA;
- c) quarto período, grupo 12 ou IIB;
- d) quinto período; grupo 6 ou VIB;**
- e) quarto período, grupo 2 ou IIA.

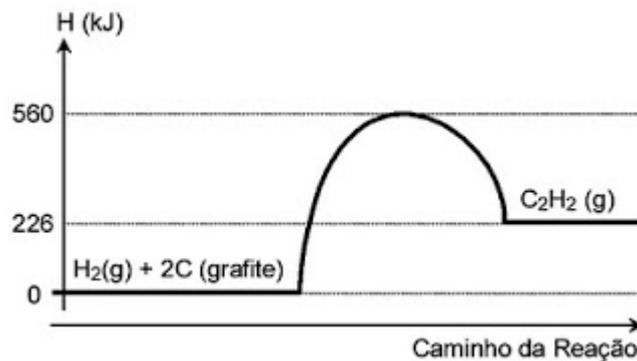
28) Uma solução de ácido clorídrico 3,0 mol/L foi transformada em outra solução mais diluída por adição de água, conforme as figuras:



A concentração em mol/L resultante da solução final é:

- a) 0,5;
- b) 1,0 ;**
- c) 1,5;
- d) 2,0;
- e) 2,5.

29) Observe o gráfico a seguir e leia as afirmações atentamente.



- I. A entalpia da reação é igual a +226 kJ;
- II. A energia de ativação da reação é igual a 560 kJ
- III. O gráfico corresponde a um processo endotérmico.

De acordo com as afirmações acima, assinale a única opção verdadeira.

- a) Apenas a opção I é verdadeira;
- b) Apenas as opções I e II são verdadeiras;
- c) Todas as opções são verdadeiras;**
- d) Apenas a opção II é verdadeira;
- e) Apenas as opções II e III são verdadeiras.

- 30) O efeito destrutivo dos CFC sobre a camada de ozônio tem sido matéria muito discutida ultimamente. A sigla CFC designa um grupo de compostos formados por carbono, flúor e cloro, usados em aerossóis e refrigeração. O mais usado, o freon-12, apresenta fórmula molecular CF_2Cl_2 . Em relação às funções orgânicas, o freon-12 é um:
- a) Hidrocarboneto;
 - b) Fenol;
 - c) Aldeído;
 - d) **Haletos;**
 - e) Álcool.

2015. II
REDAÇÃO E QUESTÕES SUBJETIVAS
Partes integrantes e inseparáveis da Prova Objetiva

Rubricas dos Examinadores

CONCEITO**S****N**

Faça a redação e responda a pelo menos 1 (uma) questão subjetiva. DEIXAR DE ATENDER A ESTE COMANDO IMPLICA EM ELIMINAÇÃO SUMÁRIA, não se computando os possíveis pontos alcançados nas questões objetivas.

↑ Assinatura do(a) Candidato(a) ↑

As questões a seguir são baseadas na adaptação do texto “**Dilma culpa crise mundial por dificuldades e pede paciência**”, escrito por **Guilherme Oliveira**.

TEXTO:

Na televisão, ela falou à nação sobre ajustes na economia e a investigação na Petrobras, em cadeia de rádio e televisão, na noite deste domingo (08 de março), por ocasião do Dia da Mulher. A presidente Dilma Rousseff admitiu que o Brasil passa por dificuldades, consequências da crise financeira mundial e da "maior seca da história" e pediu paciência aos brasileiros. Disse ainda que o governo absorveu, até o ano passado, todos efeitos negativos da crise e que "agora" tem "que dividir parte deste esforço com todos os setores da sociedade".

"Entre muitos efeitos graves, esta seca tem trazido aumentos temporários no custo da energia e de alguns alimentos. Tudo isso, eu sei, traz reflexos na sua vida. Você tem todo direito de se irritar e de se preocupar. Mas lhe peço paciência e compreensão, porque esta situação é passageira", declarou. Segundo ela, o Brasil tem condições de vencer os "problemas temporários". Dilma afirmou que a vitória "será ainda mais rápida, se todos nós nos unirmos neste enfrentamento".

"Absorvemos a carga negativa até onde podíamos e agora temos que dividir parte deste esforço com todos os setores da sociedade. É por isso que estamos fazendo correções e ajustes na economia", afirmou, acrescentando que um ajuste semelhante foi feito no início do governo Luiz Inácio Lula da Silva, em 2003.

Gritos, vaias, panelas batendo e buzinas foram ouvidos em algumas cidades do país, na noite de domingo, durante o discurso da presidente Dilma Rousseff em rede nacional de televisão. Aconteceram em São Paulo, em Brasília, no Rio de Janeiro, em Goiânia, em Curitiba, em Vitória, no Espírito Santo, em Belo Horizonte, nas regiões Centro-Sul, Noroeste e Oeste. Na internet, houve manifestações contra e a favor de Dilma.

Em texto publicado no *site* do PT, na madrugada desta segunda-feira (09 de março), o secretário nacional de Comunicação do partido, José Américo Dias, e o vice-presidente e coordenador das redes sociais da legenda, Alberto Cantalice, disseram que o "panelão fracassou".

Com relação à crise financeira, durante o pronunciamento, Dilma afirmou que o mundo passa pela segunda etapa de combate à "mais grave crise internacional desde a grande depressão de 1929". "E, nesta segunda etapa, estamos tendo que usar armas diferentes e mais duras daquelas que usamos no primeiro momento", declarou a presidente.

Segundo ela, o Brasil foi um dos países que melhor reagiram em um primeiro momento da crise financeira internacional e agora está "implantando as bases para enfrentar a crise e dar um novo salto no seu desenvolvimento". Ela afirmou que, pela primeira vez na história, o Brasil enfrenta a crise sem "quebra financeira e cambial" e, ao mesmo tempo, preservando e aumentando o emprego e o salário.

Segundo Dilma, houve uma escolha por "mudar de método e buscar soluções mais adequadas ao atual momento". "Mesmo que isso signifique alguns sacrifícios temporários para todos e críticas injustas e desmesuradas ao governo", afirmou.

Nos últimos meses, para reequilibrar as contas públicas, que tiveram o pior resultado da história em 2014, o governo subiu tributos sobre combustíveis, automóveis, cosméticos, empréstimos e sobre a folha de pagamentos. Para combater a alta da inflação, que está pressionada neste ano, principalmente por causa do aumento de tarifas públicas, como energia elétrica e gasolina, e também pela disparada do dólar, o Banco Central já promoveu quatro aumentos seguidos nos juros, que estão no maior patamar em seis anos.

Além disso, informou que não fará mais repasses à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) – o que impactará a conta de luz, que, segundo analistas, pode ter aumento acima de 40% neste ano – limitou benefícios sociais, como seguro-desemprego e abono salarial, e reduziu gastos de custeio e do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Economistas já preveem a maior contração do PIB em 25 anos e não afastam a possibilidade de nova recessão neste ano. No pronunciamento à nação, a presidente Dilma admitiu que espera "uma primeira reação [da economia]" no final do segundo semestre deste ano.

Dilma anunciou ainda a Lei do Femicídio como crime hediondo. Em sua visão, este é "um novo passo no fortalecimento da justiça, em favor de nós, mulheres brasileiras".

(Adaptado de *Jornal O Globo*, 09 de março de 2015.)

I – Interpretação :

“Ela afirmou que, pela primeira vez na história, o Brasil enfrenta a crise sem 'quebra financeira e cambial' e, ao mesmo tempo, preservando e aumentando o emprego e o salário.” (7º §)

Qual o significado, no contexto acima, da expressão sublinhada?

II – Cultura Geral :

“Economistas já preveem a maior contração do **PIB** em 25 anos e não afastam a possibilidade de nova recessão neste ano. No pronunciamento à nação, a presidente Dilma admitiu que espera 'uma primeira reação [da economia]' no final do segundo semestre deste ano.” (11º§)

Qual o significado da sigla **PIB**?

III – Conhecimentos atualizados :

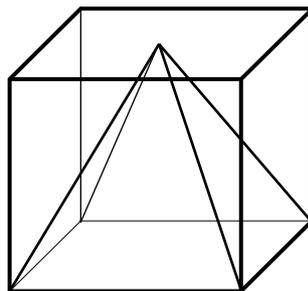
“Dilma anunciou ainda a Lei do Femicídio como crime hediondo. Em sua visão, este é 'um novo passo no fortalecimento da justiça, em favor de nós, mulheres brasileiras' ". (12º§)

Em que consiste a *Lei do Femicídio* citada por Dilma Rousseff ?

Matemática e Física

- 31) Considere a equação $x^3 + x^2 + 3x - 5 = 0$, e o seu conjunto solução $S \subset \mathbb{C}$. Desta forma, pode-se afirmar que:
- $S = \{1, 1+i, 1-i\}$
 - $S = \{-1, 1+2i, 1-2i\}$
 - $S = \{1, -1+2i, -1-2i\}$
 - $S = \{1, -1+i, -1-i\}$
 - $S = \{1, 2i, -2i\}$
- 32) Multiplicando os números 438769413295794 (de 15 algarismos) e 1582349762359147 (de 16 algarismos) obtemos outro número, cuja quantidade de algarismos é:
- 32
 - 31
 - 30
 - 29
 - 28
- 33) Um amigo mostrou-me 6 livros diferentes de matemática, 7 livros diferentes de história e 8 livros diferentes de química e pediu-me para escolher 2 livros com a condição de que eles não fossem da mesma área de conhecimento. De quantas maneiras eu posso escolhê-los?
- 73
 - 146
 - 292
 - 210
 - 336
- 34) Num cubo de aresta a , inscreve-se uma pirâmide regular de base quadrada, de modo que a sua base coincida com uma das faces do cubo, e o vértice da pirâmide, com o centro da face oposta, conforme mostra a figura abaixo. Desta forma, pode-se afirmar que a aresta lateral da pirâmide mede:

- $\frac{2a}{3}$
- $\frac{a\sqrt{2}}{3}$
- $a\sqrt{2}$
- $\frac{a\sqrt{6}}{2}$
- $a\sqrt{3}$



35) Considere o triângulo construído da seguinte forma:

- (i) Traçar um segmento \overline{AB} ;
- (ii) Marcar o ponto médio M , do segmento \overline{AB} ;
- (iii) Construir o segmento \overline{BC} , perpendicular a \overline{AB} , tal que $\overline{BC} = \overline{MB}$;
- (iv) Marcar o ponto E, sobre a hipotenusa \overline{AC} , tal que $\overline{EC} = \overline{BC}$;
- (v) Determinar o ponto D, sobre o segmento \overline{AB} , tal que $\overline{AD} = \overline{AE}$.

Se $\overline{AB} = 1$, pode-se afirmar que \overline{DB} vale:

- a) $3 - \sqrt{5}$
- b) $\frac{3 - \sqrt{5}}{2}$**
- c) $\frac{2\sqrt{5} - 3}{2}$
- d) $\frac{\sqrt{5} + 1}{2}$
- e) $\frac{\sqrt{5} - 1}{2}$

36) Um professor de matemática, com o objetivo de descontrair sua aula, lançou o seguinte desafio para um de seus alunos:

“Pense em um número, multiplique-o por 2, some 3, diminua o resultado pelo dobro do número pensado, em seguida adicione mais 4, e finalmente diminua o resultado pela metade de 16”

Sem que o aluno tenha dito o número pensado, o professor foi capaz de dizer o resultado correto do desafio descrito acima. Qual foi o resultado dito pelo professor de matemática?

- a) -1**
- b) 1
- c) -2
- d) 2
- e) 0

37) O valor de $2015^2 - 2014^2$, é:

- a) 29
- b) 2009
- c) 2029
- d) 4009
- e) 4029**

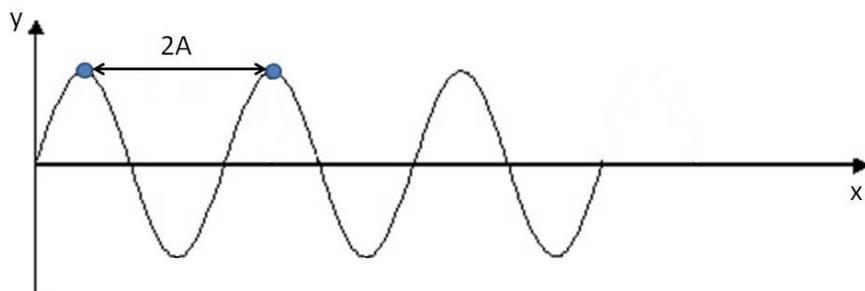
38) Considere um triângulo isósceles ABC , tal que $\overline{AB} = \overline{BC} = x$. Sabendo que $\widehat{ABC} = \alpha$, pode-se afirmar que a área deste triângulo vale:

- a) $\frac{x^2}{2} \operatorname{sen} \frac{\alpha}{2}$
- b) $\frac{x^2 \sqrt{3}}{4} \operatorname{sen} \alpha$
- c) $\frac{2x^2}{\operatorname{sen} \alpha}$
- d) $\frac{x^2}{2} \operatorname{sen} \alpha$**
- e) $2x^2 \operatorname{sen} \frac{\alpha}{2}$

39) Uma etapa de produção de determinado produto realizada em uma indústria necessita de água a 60°C . Está disponível para preparação da água nesta temperatura uma massa de 40 g de vapor d'água a 100°C e gelo no ponto de fusão. Qual o valor aproximado de massa de gelo deve ser misturada com a massa de vapor, em um recipiente termicamente isolado, para produzir a água a 60°C ? Nessas condições, toda massa de vapor e toda massa de gelo viram água. Dados: Latente de fusão = 80 cal/g; calor específico da água = 1 cal/g $^\circ\text{C}$; Latente de vaporização = 540 cal/g.

- a) 123,0 g
- b) 165,7 g**
- c) 220,8 g
- d) 281,2 g
- e) 312,5 g

40) A figura abaixo apresenta uma onda cuja frequência é igual a 600 Hz. Sabendo que a velocidade da onda é de $3 \cdot 10^4$ cm/s, determine o valor de A.

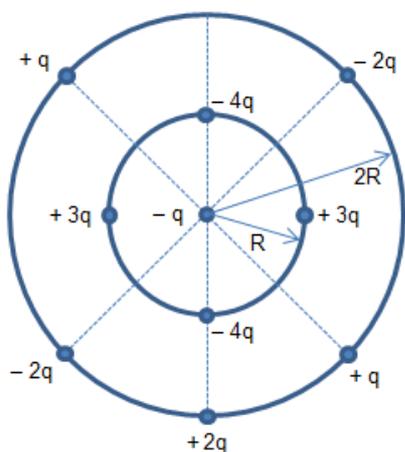


- a) 0,25 m**
- b) 0,50 m
- c) 2,50 m
- d) 5,00 m
- e) 50,00 m

41) Um professor de física solicita que seus alunos resolvam o seguinte problema em laboratório: Um objeto é pesado em uma balança de mola que indica 45N no ar e 20N em um líquido A. Se o objeto for colocado imerso em outro líquido, B, com metade da massa específica do líquido A, qual será o peso indicado pela balança com o objeto imerso no líquido B? Dado: $g = 10\text{m/s}^2$.

- a) 20,0 N
- b) 32,5 N**
- c) 40,0 N
- d) 42,5 N
- e) 65,0 N

42) Na figura abaixo, é representada uma partícula central cuja carga vale $-q$. Esta partícula está cercada por dois anéis circulares concêntricos contendo partículas carregadas. Marque a opção que apresenta corretamente o módulo e a orientação da força eletrostática resultante exercida sobre a partícula central pelas outras partículas.



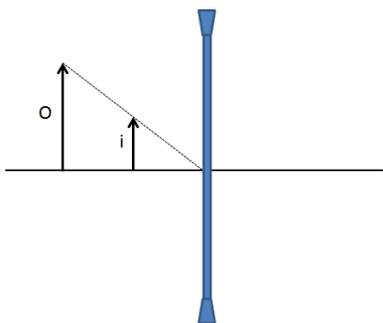
- a) $\frac{kq^2}{2R^2}$; para baixo.**
- b) $\frac{kq^2}{2R^2}$; para cima.
- c) $\frac{2kq^2}{R^2}$; para baixo.
- d) $\frac{2kq^2}{R^2}$; para cima.
- e) $\frac{kq^2}{4R^2}$; para cima.

43) Uma criança lança um objeto de massa 500 g verticalmente para cima, a partir do nível do solo, para que seu amigo que está no peitoril da janela do primeiro andar segure-o. Sabe-se que o peitoril da janela está a uma altura, em relação ao solo, de 4,5 metros e que a energia dissipada durante o percurso foi de 2,5 J. Determine com que velocidade inicial a criança deve lançar o objeto para que sua altura máxima seja a altura do peitoril da janela em que seu amigo está. Dado: $g = 10\text{m/s}^2$.

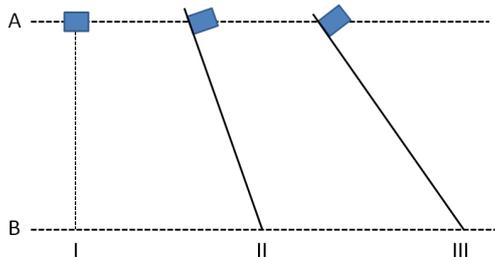
- a) 2 m/s
- b) 4 m/s
- c) 10 m/s**
- d) 12 m/s
- e) 16 m/s

- 44) “O olho humano nem sempre funciona de modo perfeito. Os defeitos de visão mais frequentes são a miopia, a hipermetropia e o astigmatismo. Na miopia as imagens se formam antes da retina, incapacitando a pessoa de ver com nitidez objetos distantes. A miopia mais comum é a axial, que se caracteriza pelo olho ser mais longo do que o normal. Deste modo, o poder de refração do sistema de lentes (córnea e cristalino) é muito grande para o comprimento do eixo antero-posterior do olho. Para correção deste problema utilizam-se lentes divergentes que alteram o foco de maneira a fazê-lo coincidir com a retina.” A. F. Guedes, L. F.M. Braun e M. R. Rizzatti. Revista Brasileira de Ensino de Física, vol. 23, no. 1, Março, 2001.

O texto acima, extraído de uma revista da área de ensino de física, apresenta a lente divergente como instrumento para correção de problemas de visão. A partir de seus conhecimentos sobre o assunto, resolva o seguinte problema: Sabe-se que uma lente delgada divergente conjuga imagens virtuais para objetos reais. Observe a figura abaixo na qual o objeto está posicionado a 20 cm da lente e a imagem formada a 10 cm dela. Qual é a distância focal da lente?



- a) - 10 cm
b) - 20 cm
 c) - 40 cm
 d) + 10 cm
 e) + 20 cm
- 45) A figura abaixo apresenta três situações com o mesmo bloco, inicialmente em repouso em A:



- I – o bloco é liberado do repouso e deixado cair livremente, desprezando o atrito com o ar;
 II – o bloco, liberado do repouso, desce por uma rampa sem atrito;
 III – o bloco, liberado do repouso, desce por uma rampa sem atrito.

Marque a opção que apresenta corretamente as relações entre as situações I, II, e III de acordo com a energia cinética do bloco no ponto B.

- a) $I < II < III$
 b) $I > II > III$
 c) $I > II = III$
 d) $I < II = III$
e) $I = II = III$

Língua Estrangeira

ATENÇÃO!
Se a sua opção for **ESPAÑOL**, passe
para a página **11**.

READ THE TEXT AND THEN ANSWER THE QUESTIONS

**HOME ALONE...
CONNECTED TO THE WORLD**

By Nick Bilton

On March 22, 1876, *The New York Times* reported that a hot new technology, the telephone, might mean that people would never have to leave their homes again. "The telephone, by bringing music and ministers into every home, will empty the concert-halls and the churches," *The Times* said. Things didn't quite **turn out** that way. But 138 years later, the idea that technology is encouraging us to retreat from the real world does not seem so far away. After all, you can get just about anything from your couch these days, including music and spiritual guidance. All you need is a smartphone.

Today's technology-powered hyper-convenience can be a wonderful thing. The other week I holed up with my smartphone, apps and online services to see how far I could go without leaving home. The short answer: very far. AmazonFresh dropped food at my doorstep. EBay delivered some gardening tools. I got a sandwich, cereals, locally roasted coffee, and wine, breakfast, lunch and dinner. I paid the person **who** walks my dog. Pixel, using a mobile payment app is done. I deposited checks with my smartphone camera. I had my laundry done using Washio, an app. Someone picked up my clothes and dropped **them** off, folded and pressed, 24 hours later.

What could be easier? **But then I began wondering about the price of all this convenience.** Before Washio came along, I took my clothes to the small dry cleaner a block from my house. The app saved three minutes of my time. But in the process, it cut a neighborhood business out of the economic equation. And, in a way, I had cut off myself from human interaction.

None of this is news. One of the paradoxes of technology is that **it** connects us and isolates us at the same time. We get more, faster, but cannot help wondering if that is always better. We have more to read and more to watch, more to learn and more to transact, more friends and more followers – and yet we can somehow feel less satisfied. "On the one hand, there is so much that we are obviously losing by taking shortcuts and moving faster; we lose a kind of solitude and slowness said James Gleick, the author of *The Information: a History, a Theory, a Flood*. "And you could also feel guilty that certain types of human contact disappear. You used to have accidental contact with all sorts of people **that** were part of your economic life."

But in the end, Mr. Gleick said, the pros of our technology-driven lives outweigh the cons. For every dry cleaner who you're now cutting yourself off from, you're potentially capable of being in touch with thousands of people who are physically far away," he told me. Not that his words made **me** feel any better about cutting out a neighborhood business. Many people – and young people, in particular – do not seem to worry about these pros and cons that much. Friends who used to hang out together now "hang out" together online. Conversations that used to take place face to face now happen on WhatsApp, Snapchat, Facebook – on and on. And the generation coming of age online is perfectly happy with this.

Sheryl Connelly, the Ford Motor Company's manager of global consumer trends, told me what many parents already know: for teenagers, the smartphone is very important, not only as a gateway to the world but also as a social marker. The teenage need for a car has been replaced with the need for a smartphone. It is easier to communicate via smartphone than to get in a car to drive somewhere to actually talk to someone in person. And for young people, the same is increasingly true for commerce. They see transactions as just that – transactions – with little or no need for direct human contact.

Today's teenagers – like teenagers before them – will grow up thinking there is no other way to live. The idea that we could be permanently homebound one day might be right but there will be concessions for better and worse. And as *The Times* report of 1876 suggests, the future may look very different than we think.

(Adapted from SeapkUp N.331, 2015, p.15-16)

After reading the text, answer the following questions according to it. Choose the best alternative. There is just one correct answer.

- 46) Reading the text, we can conclude that the author's opinion about technology in the future is.....
- a) Optimist because he had cut off himself from human interaction.
 - b) Pessimistic because he said we have more to read and more to watch.
 - c) **Neither optimistic nor pessimistic because he says there will be concessions for better and worse.**
 - d) Optimistic because the teenage need for a car has been replaced with the need for a smartphone..
 - e) Pessimist because the generation of age online is perfectly happy with this.

- 47) According to the text, analyse the following statements and then mark the **correct** alternative.
- I. The predictions made in 1876 about the telephone seem to come true now, 138 years later.
 - II. The author thinks the predictions made in 1876 about the telephone were totally inaccurate.
 - III. The author concluded that it was possible to get most of the things he needed from home without going out.
 - IV. The author thinks that a negative effect in transactions from home is the ruin of neighborhood business like the local dry-cleaner.
- a) All the statements are correct.
 - b) Only statement II is correct.
 - c) Statement IV is not correct.
 - d) Statements II and III are correct.
 - e) **Statements I, III and IV are correct.**
- 48) In “*Things didn’t quite **turn out** that way.*” (parag.1,line 3) The phrasal verb “turn out” could be replaced by:
- a) go around
 - b) **happen**
 - c) come
 - d) remove
 - e) make
- 49) Based on the reading of the text, mark the only incorrect alternative.
- a) The conclusion James Gleick comes to regarding is that the advantages overweigh the disadvantages of modern communications technology.
 - b) The author of this article regrets the fact of cutting out a neighborhood business.
 - c) Technology connects us and isolates us at the same time.
 - d) **All the people are worried about pros and cons of modern technology.**
 - e) People that used to hang out together, now they hang out together online.
- 50) The second sentence has a similar meaning to the first from the text, except in:
- a) ... people would never have to leave their homes again. (parag.1,line 1,2) _ ... it wouldn’t be necessary for people to leave their homes again.
 - b) **... the real world does not seem so far away. (parag.1,line 4) _ ... the real world does not seem to be approaching.**
 - c) I had my laundry done using Washio, an app. (parag.2, line5)_ I go to do my laundry using Washio, an app.
 - d) Teenagers will grow up thinking there is no other way to live. (parag.7, line 1) _ Teenagers will grow up thinking you can’t live any other way.
 - e) ... the future may look very different than we think. (parag.7, line 3) - It’s possible that the future will look very different from what we think.
- 51) The sentence “But then I began wondering about the price of all this convenience.” in the 3rd paragraph indicates that the author
- a) **is worried about the social cost of all the technology convenience.**
 - b) doesn’t like all this convenience.
 - c) thinks to have a smartphone is very expensive.
 - d) is interested in how much all those services cost.
 - e) doesn’t want to use all the convenience of having a smartphone.
- 52) Mark the only alternative that does NOT present the correct reference for the underlined word.
- a) I paid the person who walks my dog.(parag..2,line4) — who refers to the person.
 - b) Someone picked up my clothes and dropped them off.(parag.2,line6) — them refers to my clothes.
 - c) One of the paradoxes of technology is that it connects us and isolates us at the same time.(parag.4,line1) — it refers to technology.
 - d) **You used to have accidental contact with all sorts of people that were part of your economic life.(parag.4, line6) — that refers to you.**
 - e) Not that his words made me feel any better about cutting out a neighborhood business (parag.5, line 3) — me refers to the author.

Español

La Tierra desde el cielo de Madrid



Pimientos del padrón, patatas arrugadas, espárragos, fresas, apio, cardo rojo, borraja, acelga, pimiento de cristal, berenjena, pepinos, lechuga y plantas aromáticas. Todo esto y mucho más crece feliz en una **azotea** secreta en Madrid. Concretamente en la del hotel Wellington. Un fragmento del campo en pleno corazón de la ciudad. Entre altos edificios tocando el cielo. ¿De quién fue la idea?

Floren Domezáin tiene 48 años. Dice, con gracia, que él es más de pueblo que las amapolas. Es risueño, **currante**, y ha conseguido transportar la tierra, Tudela (Navarra), a la azotea de uno de los hoteles cinco estrellas más emblemáticos de Madrid: el Hotel Wellington.

La idea se le ocurrió al presidente del hotel. En un viaje a Estados Unidos, Manuel Moratiel vio en un hotel grandes **tiestos** con plantas ornamentales y quiso que la azotea de su hotel también tuviera. Se lo propuso a su amigo Floren, pero: “yo le dije que eso no me motivaba nada, aquí si hacemos algo, tiene que ser algo a lo grande, hacemos una huerta y un restaurante, y creé el huerto y el restaurante Las Raíces del Wellington, que es mío. Todo lo que cojamos de la huerta nos lo llevamos al restaurante”. Así se convirtieron en socios. Floren vivía en Tudela, donde tiene su empresa y las tierras y, además, coordinaba sus dos restaurantes, uno en Zaragoza y otro en Vitoria. Apostaron a que lo conseguían. Y además en un tiempo récord. A mediados de marzo de 2014 se comenzaron a hacer estudios de climatología, de peso, para ver si aguantaba bien la estructura de la azotea y comenzó la gran obra, casi “faraónica”. En 9 días de trabajo estaba construido el huerto a unos 30 metros de altura. Cuenta Floren: “traje gente del pueblo, carpinteros, electricistas, fontaneros, gente de Arguedas, un pueblo de Navarra. Y en seguida a plantar”. En el hotel flipaban. Mientras estaba creciendo todo, yo estaba preparando el restaurante, que ya está abierto”. Aparcaron los camiones en la calle Velázquez, una de las más céntricas de Madrid, y subieron la tierra y los aparatos necesarios sobre mantas para no hacer ruido y no molestar a los clientes del hotel de madrugada. Toda una aventura. 1800 sacos de tierra, tabloncillos de madera y 3 kilómetros y medio de tubería. Así nació el huerto más grande del mundo en la azotea de un hotel. 4250 plantas y 35 variedades, regadas por riego automático, a las que parece que les ha gustado la altura, porque crecen felices con el sol de la capital. El mantenimiento del huerto lo supervisa Floren personalmente, con unos jardineros formados para ello. Él es el jefe, tanto en el huerto como en la cocina de la terraza de la planta baja del hotel, en su restaurante Raíces. Si los comensales quieren hacer una visita guiada por el huerto les muestran cómo crece lo que luego comen. Floren sube con su cesta por la mañana y recoge lo que necesita para los platos del día. El viaje de las hortalizas es bien breve. De la azotea al plato. Casi se diría que huelen a tierra. Explica Floren que: hay un menú degustación con un primero con productos de la huerta y un segundo aderezado con dichos productos”. Al cocinero navarro le ha cambiado la vida totalmente, dice que ahora su día a día es “azotea, cocina, habitación, habitación, cocina y azotea. Vivo en el hotel y el fin de semana vivo en Tudela”.

Cada vez más ciudadanos tienen un huerto urbano. En sus casas, privados, o colectivos en sus barrios. Parece que está de moda entre los habitantes del asfalto. Floren me explica que: “la tendencia ha venido con la crisis, si me crío las lechugas en la terraza de mi casa, además de la ilusión y lo didáctico, enseño a mis hijos, pues, perfecto. Sí que hay mucha moda de eso”.

Mientras, en su restaurante Las Raíces del Wellington van cambiando el menú degustación y las sugerencias, a Floren le gusta repetir en el plato el alimento, sin disfrazarlo. “Me gusta mucho repetir el ingrediente dentro del plato, si pongo borraja le pongo acompañado una crema de borraja, cambio la textura pero repito el sabor”.

¿Qué es lo que hace más feliz a Floren después de haber conseguido este **reto** de plantar un huerto a 30 metros de altura en el centro de Madrid? Conseguir reproducir el huerto de su tierra. Tudela: “llevarlo a cabo sin un fondo de tierra profundo, en parcelas de tierra de 40 centímetros. Es un privilegio; te das cuenta de lo que es cuando ves esta vorágine de edificios y ves tus plantas. Esa es la verdadera ilusión”.

La vida de Floren en Madrid es ajetreada. Madruga mucho para coger el trabajo “con la fresca”, baja a cocinar rápido lo que ha recolectado, come, le muestra a algún cliente la azotea, vuelve al restaurante, sube de nuevo a las 12:30, y luego, dice entre carcajadas, “me quedo fumando un cigarrillo a lo mejor al final de la noche disfrutando de esto. No estoy acostumbrado a ver esto entre tantos edificios. Cada vez que entro por esta puerta no me canso de verlo”.

(Texto adaptado de la Revista Punto y Coma- enero de 2015)

TRAS LA LECTURA DEL TEXTO, CONSTETE A LO PEDIDO:

46) Según el texto, Floren Domezáin:

- a) ya había trabajado como cocinero en diversos hoteles en Navarra.
- b) se considera una persona sencilla del campo pero con ciertos toques urbanistas.
- c) **no se conformó con la idea de adornar la azotea del hotel Wellington con plantas y arbustos.**
- d) estudió y trabajó en Nueva Iorque por 5 años.
- e) buscó una idea que se transmite desde sus antepasados.

47) El huerto, situado en la azotea del hotel Wellington:

- a) tomó forma después de un largo y minucioso estudio a nivel climatológico y arquitectónico.
- b) necesita intensos cuidados, entre los cuales está hacer frente al sol de Madrid durante los meses de verano.
- c) fue motivo de un concurso durante la plantación.
- d) alberga sorteos de mudas de plantas a los visitantes.
- e) **alberga una cantidad increíble de plantas y variedades, que pueden ser visitadas de la mano de su creador.**

48) En el texto se afirma que el restaurante:

- a) es un lugar en el que se puede comer un simple menú.
- b) **le aporta a Floren la sensación de haber conseguido un reto.**
- c) genera tanta actividad semanal que no hay apenas tiempo para fumarse un cigarrillo.
- d) tiene un menú con productos nada sofisticados.
- e) enseña cómo cocinar una nueva gastronomía.

49) Las palabras en negrita en el texto “**azotea, currante, tiestos y reto**” tienen como sinónimo respectivamente:

- a) plantación, fertilización, recolección, cuidado.
- b) terrazo, trabajador, fertilización, desafío.
- c) balcón, recolección, maceta, cuidado.
- d) **terraza, trabajador, maceta, desafío.**
- e) terraza, corral, trastos, retoque.

50) En el fragmento “Es risueño, currante, **y** ha conseguido transportar la tierra,...”, la conjunción en **destaque** nos da la idea de:

- a) unión.
- b) **adversidad.**
- c) disyunción.
- d) finalidad.
- e) concesión.

51) En “... yo **le** dije que eso no me motivaba nada...” la forma en **destaque** hace referencia al:

- a) **amigo.**
- b) menú.
- c) camarero.
- d) restaurante.
- e) cocinero.

52) Sustituya las palabras en negrita por el sinónimo más adecuado. “**A mediados** de marzo de 2014 se comenzaron a hacer estudios para ver si **aguantaba** bien la estructura de la azotea...”

- a) Por la mitad / sufría.
- b) A medias / padecía.
- c) A mitad / sufría.
- d) **A mitad / resistía.**
- e) Por la mitad / combatía.

História e Geografia**Enigma que nos devora****Paulo Guedes**

Os negócios de grandes grupos de interesse econômico com partidos políticos desidratados a serviço de um desenvolvimentismo estatizante são o nosso passado recente sob o regime militar. Ali foi moldado este aparelho de Estado dirigido por uma tecnoburocracia administrativa centralizada, este Leviatã alimentado por uma aliança entre autoritarismo político e oportunismo econômico.

A associação histórica entre enormes estruturas burocráticas de administração centralizada e a degeneração de regimes políticos é bem documentada. Tocqueville registrou a tradição dirigista francesa de centralização burocrática como um eixo de autoritarismo atravessando os tempos dos monarquistas, dos revolucionários e dos bonapartistas. O despotismo absolutista, o Terror e as guerras napoleônicas resultaram dessa engrenagem dirigista. O mesmo dirigismo burocrático prussiano arquitetado por Bismarck, da máquina militarista imperial aos correios, às ferrovias e à previdência social, foi muito além do Antigo Regime. Prosperou em meio à avalanche socialdemocrata da República de Weimar e atingiu seu clímax com o capitalismo de Estado sob o regime do Partido Nacional-Socialista na Alemanha de Hitler. Das vítimas do stalinismo aos dissidentes na China contemporânea e aos não bolivarianos hoje perseguidos, a questão política não pode ser apenas como chegar ao poder, mas essencialmente em que grau se exerce tal poder. Como nunca se sabe quem será o próximo a controlar a máquina de moer adversários, é fundamental limitar seu grau de arbítrio.

O caminho para asfixiar a corrupção e recuperar a dinâmica de crescimento é acelerar as reformas de modernização. “A economia perdeu sua vitalidade. Acumulam-se os problemas. Instalaram-se a deterioração e a estagnação”, diagnosticava Mikhail Gorbachev em “Perestroika” (1987). “A mais importante exigência é que nossos quadros tenham elevado sentido moral e sejam honestos, incorruptíveis. A prioridade é restabelecer a imagem de nossos dirigentes, que foi denegrida pelos crimes cometidos por elementos corruptos”, prescrevia Gorbachev em “Glasnost” (1987). A corrupção e a estagnação são filhas do dirigismo econômico e da concentração de poder político. O mesmo enigma que devora hoje a classe política brasileira.

Artigo publicado em “O GLOBO, edição de 20 de outubro de 2014, página 15.

- 53) O que seria - para **Paulo Guedes** - o Leviatã, este poder devorador presente hodiernamente em nosso País?
- (I) A maneira como foi dada forma ao Estado brasileiro ao longo do período militar.
 - (II) O Estado administrado por tecnoburocratas centralizadores.
 - (III) O monstro sustentado pelo elo formado entre autoritarismo político e oportunismo econômico.
 - (IV) O resultado da carência de uma boa prática de política desenvolvimentista.
- a) Todas as citações (I a IV) compõem a resposta adequada.
 - b) Apenas a citação contida em (I).
 - c) Apenas a citação contida em (II).
 - d) Apenas a citação contida em (III).
 - e) Todas as citações, exceto a (IV).
- 54) **Paulo Guedes** diz que na História, a convivência entre "enormes estruturas burocráticas de administração centralizada e a degeneração de regimes políticos" encontra-se documentada e cita, de imediato, como exemplo, o trabalho de análise crítica do fenômeno executado...
- a) pelo historiador Tocqueville
 - b) por Bismarck
 - c) por Hitler
 - d) por Mikhail Gorbachev
 - e) por próceres da socialdemocracia da República de Weimar.

- 55) Ao mencionar a tradição dirigista francesa de centralização burocrática, **Paulo Guedes** mostra-a atravessando o tempo e tendo o Despotismo absolutista, o Terror e as Guerras Napoleônicas como resultados de tal engrenagem dirigista. Nas opções abaixo, quando da associação entre *fatos* e *personagens* históricos, qual não pode ser admitida por **incorreta**?
- a) Monarquia absolutista na França - Luís XIV.
 - b) Monarquia absolutista - adeptos do Mercantilismo.
 - c) Política do Terror (Período do Terror) - Robespierre
 - d) Guerras Napoleônicas - produziram, também, como resultado, a vinda da família real para o Brasil.
 - e) **Batalha de Waterloo - Vitória de Napoleão. Início da Guerra dos 100 dias.**
- 56) Segundo **Paulo Guedes**, o *dirigismo burocrático* esteve presente ...
- (I) ... no Antigo Regime.
 - (II) ... na República de Weimar
 - (III) ... no capitalismo de Estado da Alemanha de Hitler.
 - (IV) ... na "máquina de moer adversários" usada pelos não bolivarianos e também pelos dissidentes chineses.
- a) **As citações contidas em (I), (II) e (III) são aceitáveis.**
 - b) Apenas a citação contida em (I) é aceitável.
 - c) Apenas a citação contida em (II) é aceitável.
 - d) São aceitáveis apenas as citações contidas em (I) e (III)
 - e) Todas as citações são aceitáveis: (I), (II), (III) e (IV).
- 57) Para **Paulo Guedes**, o caminho para sufocar a corrupção e recuperar a dinâmica do crescimento é:
- a) controlar a máquina de moer adversários.
 - b) limitar o grau de arbítrio dos detentores do poder político.
 - c) **acelerar as reformas de modernização.**
 - d) buscar o clímax do capitalismo de Estado.
 - e) fazer prosperar a socialdemocracia.
- 58) De acordo com **Paulo Guedes**, o que juntos (juntas) geram a corrupção e a estagnação econômica?
- a) A perda da vitalidade econômica, a deterioração e a estagnação.
 - b) **O dirigismo econômico e a concentração de poder político.**
 - c) As ideias presentes na *Perestroika* e na *Glasnost* .
 - d) A autorregeneração dos corruptos e a ausência de modernização.
 - e) O capitalismo e a burocracia.
- 59) Das frases abaixo, qual está - com pertinência - correlacionada ao texto-base desta prova?
- a) Muitas foram as heranças benéficas do regime militar.
 - b) Cada povo tem o governo que merece.
 - c) Há pedras no caminho de uma sociedade que não sabe para onde ir e se sustenta no patriarcalismo.
 - d) **O aparelhamento do Estado deturpa valores, corrompe políticos, fabrica escândalos e desmoraliza partidos.**
 - e) Política e religião são duas coisas que não se deve discutir.

- 60) **Paulo Guedes** escreve: "*Das vítimas do stalinismo aos dissidentes na China contemporânea e aos não bolivarianos hoje perseguidos, a questão política não pode ser apenas como chegar ao poder, mas essencialmente em que grau se exerce tal poder.*" Que afirmação abaixo foge aos reais contextos históricos mencionados nesta questão e deve ser tida como **inaceitável** e **incorreta**?
- a) O Stalinismo surge como resultado da escolha feita por Lênin de seu sucessor: Stalin foi o escolhido e Trotsky, sem reagir, se auto exila da URSS, vindo a falecer, de morte natural, no México.
 - b) Simón Bolívar, militar venezuelano, lutou pela independência de países sul americanos e forneceu, com seus escritos, a base intelectual da ideologia chamada *bolivariana*, adotada e adaptada por Hugo Chávez e seu sucessor, mas, repudiada por parcela da população venezuelana.
 - c) Protesto pró-democracia na Praça da Paz Celestial em 1989.
 - d) Estão arrolados como não-bolivarianos, na Venezuela: Henrique Capriles, Leopoldo López e Maria Corina Machado. Todos estes contestam a afirmação do Governo da República Bolivariana da Venezuela de que neste país há total liberdade de expressão, de imprensa e de oposição ao governo.
 - e) Em 5 de junho de 1989, uma imagem correu o mundo: tratava-se de um homem solitário que, em Pequim, se posicionou diante de uma coluna de tanques, impedindo o seu avanço. A cena não foi de pequena duração e o manifestante, provavelmente um estudante, permaneceu em pé, desafiador, encarando os tanques até ser removido do local. Consta não ter sido oficialmente divulgada a identidade desse desafiador solitário, nem que destino teve.